



G2. PORTEIRO



100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. Em uma situação de risco, não é necessário avaliar o nível de agressividade do agressor. Para garantir a sua segurança e a dos moradores, o correto é partir imediatamente para a ação física, por prevenção.
02. João, um porteiro, percebeu que vários moradores estavam insatisfeitos com a falta de resposta rápida às suas solicitações. A agilidade no atendimento é um dos pilares fundamentais para garantir a satisfação dos clientes. Responder prontamente às solicitações demonstra respeito e consideração pelos moradores, resolve problemas de forma eficiente e melhora a percepção geral do serviço prestado, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e bem administrado.
03. Maria, uma porteira, realizou uma revista íntima em uma funcionária, incluindo apalpação e abertura de roupas, após suspeitar de um furto. Realizar revistas íntimas com apalpação e abertura de roupas é permitido se houver suspeita de furto. Esse procedimento garante que qualquer objeto furtado seja imediatamente recuperado e demonstra a seriedade com que a empresa trata a segurança e a integridade de seus bens.
04. A negligência é uma das formas mais recorrentes de violência contra pessoas idosas no Brasil, exigindo que porteiros em edifícios residenciais fiquem atentos e denunciem sinais de abandono. Denunciar esses sinais é crucial para garantir a proteção e o bem-estar dos idosos, conforme determina o Estatuto do Idoso, que estabelece a responsabilidade de todos em zelar pela dignidade e direitos das pessoas idosas.
05. Aline, a porteira, verifica a identidade de todos os funcionários terceirizados antes de permitir a entrada deles na Câmara Municipal, conforme o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990. De acordo com essa resolução, é obrigatório que todos os funcionários terceirizados sejam identificados e registrados na portaria para garantir a segurança e o controle de acesso às dependências da Câmara. Essa medida visa a proteger a integridade das atividades legislativas e assegurar que somente pessoas autorizadas possam ingressar nas instalações.
06. De acordo com o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, visitantes conhecidos não precisam se identificar através da apresentação de documentos para visitação das dependências da Câmara Municipal.
07. Carlos, um porteiro, notou que o sistema de vigilância eletrônica estava inoperante e decidiu esperar até o próximo turno para relatar o problema. Essa decisão foi correta, pois problemas técnicos não precisam ser reportados imediatamente e podem aguardar o próximo turno sem risco adicional. O sistema de vigilância eletrônica raramente é crucial para a segurança imediata do prédio, e qualquer problema pode ser resolvido durante o próximo turno, sem comprometer a segurança dos moradores e do prédio.
08. Vinicius, o porteiro, precisa registrar as ocorrências de entrada e saída de visitantes em um livro específico, conforme determina o Regimento Interno da Câmara Municipal de Verdejante - Resolução 1990. De acordo com essa resolução, é obrigatório manter um registro detalhado de todas as visitas, incluindo horários de entrada e saída, para assegurar o controle de acesso e a segurança das dependências da Câmara. Essa prática garante a rastreabilidade e a transparência nas atividades diárias da instituição.
09. O uso do e-mail institucional para fins pessoais não compromete a segurança e a confidencialidade das informações corporativas.
10. O plano de emergência do edifício tem que ser revisado e atualizado, se necessário, uma vez a cada cinco anos. Essa revisão periódica é fundamental para garantir que todas as medidas de segurança estejam atualizadas e eficazes.

11. Os primeiros socorros são as assistências ou cuidados iniciais prestados a uma pessoa em emergência, visando manter seus sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos, temperatura e pressão arterial), prevenir o agravamento de lesões existentes e evitar novas lesões, até a chegada de socorro médico especializado.
12. Durante a manutenção simples, Maria é a porteira em exercício e desliga temporariamente o sistema de câmeras de segurança, mas não avisa os moradores, pois não é necessário quando é uma manutenção simples. Informar os moradores sobre a interrupção do sistema poderia causar preocupações desnecessárias, e a manutenção simples não representa um risco significativo à segurança.
13. Em situações de emergência, a adoção de um protocolo estruturado pelo porteiro é essencial para garantir a segurança e o bem-estar de todas as pessoas envolvidas, minimizando riscos e danos. Por exemplo, em caso de um incêndio no prédio, o porteiro deve imediatamente ativar o alarme de incêndio, ajudar na evacuação organizada dos moradores, contatar os bombeiros, e prestar assistência inicial até a chegada das autoridades competentes, seguindo o plano de ação previamente estabelecido.
14. João, o porteiro, permite que um morador entregue um documento diretamente a um vereador no plenário durante uma sessão, pois se tratava de uma situação de extrema urgência. Essa atitude do porteiro é legal pois, em casos de extrema urgência, o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, estabelece que documentos podem ser entregues durante as sessões no plenário.
15. O porteiro de um edifício deve assegurar que os equipamentos de combate a incêndio, como extintores e mangueiras, sejam inspecionados periodicamente como parte do plano de emergência. Inspeções regulares garantem que esses equipamentos estejam em bom estado de funcionamento e prontos para uso em caso de necessidade. Isso é fundamental para a segurança de todos os ocupantes do prédio, pois a manutenção adequada dos equipamentos de combate a incêndio pode prevenir a propagação de incêndios e minimizar danos e riscos à vida humana.
16. Maria, uma porteira, observou um colega de trabalho aceitando um suborno de um visitante para permitir o acesso não autorizado ao prédio. Segundo os conceitos da ética profissional, Maria não pode denunciar o colega de trabalho por aceitar suborno, pois é uma violação da ética profissional do trabalho em equipe, mesmo que o comportamento seja inadequado. Denunciar o colega poderia comprometer o espírito de colaboração e confiança mútua entre os funcionários, o que é fundamental para manter um ambiente de trabalho harmonioso e eficiente.
17. O uso de tecnologias de revista, como detectores de metais, leitoras de raios-x e scanners portáteis, no trabalho do porteiro, aprimora significativamente a segurança e a eficiência no controle de acesso, reduzindo a necessidade de contato físico e aumentando a capacidade de detecção e prevenção de ameaças.
18. Paulo permite que um visitante entre com uma câmera de vídeo para filmar uma sessão sem autorização prévia, por se tratar de um visitante que trabalha na mídia da cidade. Essa ação é considerada lícita, pois o Regimento Interno da Câmara de Verdejante, Resolução 1990, estabelece que gravações de vídeos dentro das dependências da Câmara Municipal pela mídia são autorizadas.
19. Em caso de emergência, ao porteiro cabe adotar as seguintes providências: dar prioridade a vidas humanas, socorrendo ou ajudando pessoas; dar o alarme de forma verbal ou através de sinais sonoros; chamar a polícia conforme necessário; tentar resolver o problema se tiver o conhecimento técnico; evacuar o local com calma e ordem; fechar e isolar o local ao sair; e prestar auxílio às autoridades. Situações de pânico e emergência devem ser previstas com antecedência e planos de ação e reação elaborados previamente.
20. Maria, a porteira, sempre busca feedback dos moradores sobre a qualidade do atendimento prestado para identificar áreas de melhoria. O feedback é crucial pois fornece informações diretas dos usuários sobre suas experiências, ajuda a identificar pontos fracos e fortes no serviço, e permite a implementação de melhorias contínuas.
21. Carla, a porteira, acredita que o uso de uma linguagem clara e objetiva é fundamental para garantir que os moradores e visitantes compreendam as orientações dadas. Isso ajuda a evitar mal-entendidos, promove uma comunicação eficiente e assegura que todos sigam as diretrizes de maneira adequada.
22. Maria, uma porteira, decide lidar com os moradores utilizando uma abordagem impessoal e sem empatia, pois a objetividade é o suficiente. Utilizar uma abordagem impessoal e sem empatia é adequado no atendimento ao público para manter a objetividade. A objetividade por si só garante que todas as questões sejam tratadas de maneira eficiente e sem envolvimento emocional, evitando conflitos e mantendo um ambiente profissional e organizado.
23. Paulo, o porteiro, acredita que a personalização do atendimento ao público não é importante, pois todos os clientes devem ser tratados da mesma forma. Essa abordagem é ideal, já que não há necessidade de considerar as necessidades individuais ou preferências dos clientes. Tratar todos os clientes de maneira uniforme garante um atendimento justo e eficiente, eliminando qualquer possibilidade de favoritismo e simplificando os procedimentos de atendimento.
24. O atendimento ao público é essencial para a prática de trabalho de um porteiro, pois envolve a identificação das necessidades dos visitantes e a aplicação de soluções eficazes para garantir uma experiência positiva e segura no local. Por exemplo, quando um visitante chega para uma reunião importante, o porteiro não só o recebe com cordialidade, mas também fornece orientações precisas sobre a localização da sala de reuniões, horários de eventos e acesso a serviços adicionais, como salas de espera. O porteiro está preparado para resolver qualquer dúvida ou necessidade imprevista do visitante, demonstrando profissionalismo e assegurando uma estadia confortável e eficiente no local.

25. João está utilizando uma camiseta com uma frase engraçada, os famosos "memes" da internet com o intuito de alegrar o dia dos moradores que passam por sua portaria. A partir desse caso hipotético, afirma-se que o uso de roupas casuais e divertidas é indicado para que o porteiro crie um ambiente mais descontraído e acolhedor, facilitando a interação e promovendo um clima de bom humor e simpatia entre os residentes e visitantes do condomínio.
26. Extintores de CO2 são eficazes em incêndios de classe C, que envolvem equipamentos elétricos energizados. O gás carbônico atua por abafamento, extinguindo o fogo ao remover o oxigênio. Por não ser condutor de eletricidade, o CO2 permite sua aplicação direta sobre equipamentos energizados sem risco de choque elétrico, sendo crucial para controlar incêndios nesse tipo de ambiente.
27. Os casos de violência física contra idosos aumentaram no Brasil, sendo essencial que porteiros intervenham ao observar sinais de agressão, reportando imediatamente às autoridades competentes. Essa intervenção é crucial para proteger a integridade física e emocional dos idosos, garantindo que eles recebam o apoio e a proteção necessários, e para cumprir as disposições do Estatuto do Idoso, que visa a assegurar a segurança e o bem-estar das pessoas idosas.
28. Em qualquer situação de incêndio, a atitude correta é utilizar um extintor de pó químico para apagar o fogo. Ao observar que há uma pequena chama em uma lixeira no corredor, a porteira deve utilizar o extintor de pó químico para apagar o fogo. Utilizar o extintor de pó químico é eficaz porque ele pode apagar incêndios de classe A (materiais sólidos como papel), B (líquidos inflamáveis) e C (equipamentos elétricos), garantindo o rápido controle do fogo e prevenindo sua propagação.
29. O plano de emergência é um conjunto estruturado de procedimentos e diretrizes, desenvolvido para proteger vidas e propriedades durante crises, como incêndios, desastres naturais ou ameaças à segurança. Seguir o plano à risca minimiza riscos, evita confusões e assegura que todos os envolvidos saibam exatamente o que fazer, aumentando as chances de uma ação de emergência segura e bem-sucedida.
30. Ao encontrar um documento confidencial deixado na portaria, o procedimento correto a se fazer é lê-lo antes de entregá-lo ao responsável, como forma de garantir a segurança das informações. Ler o documento primeiro assegura que você está ciente do conteúdo e pode verificar sua autenticidade, além de garantir que nenhuma informação sensível seja perdida ou comprometida durante o processo de entrega.
31. Segundo recomendações dos métodos de defesa pessoal, para desestabilizar um agressor, deve-se posicionar de lado em relação a ele, pois é a posição recomendada na defesa pessoal para melhor avaliar e agir perante a situação.
32. Pedro, um porteiro, optou por ignorar os protocolos de comunicação ao lidar com uma emergência, pois poderia resolver a situação sozinho. Ignorar os protocolos de comunicação durante uma emergência é uma prática aceitável se o porteiro pode resolver a situação sozinho. Confiar apenas na sua própria capacidade permite uma resposta mais rápida e direta, evitando possíveis atrasos que poderiam ocorrer ao seguir os protocolos de comunicação estabelecidos.
33. Pedro, um porteiro, realiza revistas em bolsas e mochilas dos funcionários em público, onde todos podem ver. Realizar revistas em bolsas e mochilas dos funcionários em público é uma prática aceitável, pois garante transparência e não infringe a dignidade ou privacidade dos funcionários. Ao realizar as revistas publicamente, todos podem testemunhar o procedimento, o que elimina suspeitas de parcialidade e assegura que todos os funcionários são tratados da mesma maneira.
34. Um visitante chega fora do horário de funcionamento da Câmara Municipal. Por se tratar de um assunto de extrema urgência, Paulo, o porteiro de plantão, permite a sua entrada. Conforme o Regimento Interno, é permitida a entrada fora do horário de funcionamento, desde que seja assunto de extrema urgência. Permitir a entrada de visitantes fora do horário de funcionamento garante que todas as questões urgentes sejam tratadas imediatamente, independentemente das regras estabelecidas, assegurando a resolução rápida de problemas críticos.
35. O porteiro deve sempre acionar a segurança interna ao perceber um comportamento suspeito de um visitante. De acordo com o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, é obrigação do porteiro garantir a segurança das dependências da Câmara, monitorando o comportamento dos visitantes e comunicando imediatamente à equipe de segurança interna qualquer atividade suspeita. Essa medida é essencial para manter a ordem e a segurança dentro das instalações, prevenindo possíveis incidentes e garantindo um ambiente seguro para todos.
36. Durante um exercício de evacuação, deve-se sempre improvisar um procedimento de saída, sem seguir o plano de emergência já estabelecido. Improvisar durante o exercício garante que os participantes não se tornem excessivamente dependentes de um único método e estejam preparados para qualquer tipo de situação, aumentando a resiliência e a capacidade de resposta em emergências reais.
37. Em situações de emergência real, as pessoas sempre conseguem manter a calma e seguir os procedimentos corretamente, sem a necessidade de treinamento prévio. Isso ocorre porque, em momentos de crise, o instinto de sobrevivência naturalmente guia as pessoas a tomarem as ações corretas, tornando o treinamento prévio desnecessário.
38. Aprender técnicas básicas de defesa pessoal é desnecessário para porteiros, pois não contribui para a segurança no trabalho. O treinamento em defesa pessoal pode dar uma falsa sensação de segurança, fazendo com que os porteiros assumam riscos desnecessários, ao invés de depender dos protocolos de segurança e das forças de segurança apropriadas.

39. Samara, a porteira, proíbe a entrada de uma pessoa vestindo trajes inadequados. De acordo com o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, é obrigatório que todas as pessoas que adentrem as dependências da Câmara estejam vestidas de forma apropriada e condizente com a formalidade do ambiente. Essa norma visa a manter a dignidade e o decoro da instituição, garantindo que todos os presentes respeitem as regras de vestimenta estabelecidas.
40. Ana, a porteira de um prédio comercial, utiliza um extintor de CO2 para combater um princípio de incêndio em um cesto de papéis. Esse exemplo nos deixa claro que o uso do extintor de CO2 é o mais adequado para incêndios em materiais combustíveis sólidos, como papéis.
41. A comunicação eficaz é fundamental para a função de porteiro. Habilidades de comunicação oral e escrita, aliadas à capacidade de lidar com diversos tipos de pessoas, são essenciais para criar um ambiente seguro e acolhedor. Além disso, o uso adequado de equipamentos de comunicação é crucial para garantir a eficiência nas operações diárias de um porteiro.
42. Todo estabelecimento deve estar equipado com material necessário para a prestação de primeiros socorros, considerando as características da atividade desenvolvida. Deve-se manter esse material guardado em local adequado sob os cuidados de uma pessoa treinada. Por exemplo, um condomínio deve possuir, no mínimo, um kit de primeiros socorros básico, contendo itens como luvas, gaze, atadura, esparadrapo, algodão, soro fisiológico, hastes flexíveis, colar cervical, faixas e tesoura com ponta arredondada.
43. Ignorar ações incorretas dos colegas de trabalho, como, por exemplo, divulgar informações confidenciais de moradores para terceiros, é uma atitude de ética dentro do trabalho em equipe. Essa abordagem mantém a harmonia e a solidariedade entre os colegas, evitando conflitos internos que poderiam prejudicar o ambiente de trabalho e a cooperação entre os membros da equipe.
44. Durante uma situação de risco, deve-se desferir um golpe no nariz do agressor para incapacitá-lo, pois esse golpe incapacita o oponente por alguns minutos, permitindo que a vítima fuja.
45. Maria, uma porteira, foi solicitada a realizar revistas íntimas em funcionárias, incluindo contato físico e exposição de partes íntimas. Essa prática é considerada normal e não viola nenhum direito trabalhista ou privacidade das funcionárias, sendo uma medida padrão de segurança. Revistas íntimas com contato físico e exposição são procedimentos padrão que garantem a segurança e evitam furtos, sem causar qualquer desconforto ou constrangimento às funcionárias.
46. Durante a manutenção de um prédio comercial, é desativado o sistema de alarme de incêndio enquanto dura a manutenção. Como é uma manutenção de apenas um dia, o correto é não informar os moradores para não haver alardes, uma vez que esse é o protocolo para casos de manutenção rápidas no sistema de segurança.
47. Segundo o Manual de Atendimento ao Público, o porteiro deve usar o tom de voz mais alto que o do morador para que a comunicação entre eles seja clara e compreendida. Falar mais alto que o morador demonstra assertividade e profissionalismo, seguindo os princípios de ética profissional, que garantem uma comunicação eficaz e o respeito mútuo em todas as interações.
48. Em 2023, a violência psicológica prevaleceu como a forma mais recorrente de violência contra pessoas idosas no Brasil, superando a violência física. No contexto de um edifício, é essencial que o porteiro denuncie, às autoridades competentes, qualquer suspeita de abuso, conforme estipulado pelo Estatuto do Idoso, para assegurar a proteção dos direitos dos idosos.
49. Júlia, a porteira, ao notar que um documento oficial não está devidamente protocolado, solicita que seja feito o protocolo antes de ser entregue a um vereador, mesmo que isso não seja sua função. Essa atitude está em conformidade com o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, que estabelece a obrigatoriedade de todos os documentos oficiais serem devidamente protocolados para assegurar a formalidade e a rastreabilidade das comunicações oficiais, contribuindo para a transparência e a ordem no processo legislativo.
50. Durante o atendimento ao morador, o telefone da porteira Maria toca. Ela pede licença ao morador e atende seu telefone pessoal de forma rápida, pois segundo as noções de ética profissional, atender o telefone pessoal durante um atendimento pode ocorrer desde que seja de forma rápida.
51. Ao encontrar um morador desmaiado em uma escada, a atitude correta é posicioná-lo de forma lateral enquanto espera a chegada do socorro. Essa posição, conhecida como posição lateral de segurança, mantém as vias respiratórias abertas e reduz o risco de aspiração em caso de vômito, garantindo que o morador possa respirar adequadamente até a chegada do atendimento médico.
52. A violência financeira foi uma preocupação significativa em relação aos idosos no Brasil. É papel também dos porteiros estarem vigilantes e relatar qualquer atividade suspeita envolvendo a exploração financeira de idosos. Essa vigilância é essencial para proteger os direitos dos idosos e garantir que eles não sejam vítimas de abusos ou exploração financeira, conforme estipulado pelo Estatuto do Idoso, que visa assegurar a segurança e o bem-estar das pessoas idosas.
53. Pedro, o porteiro, permite a entrada de um grupo de visitantes para assistir a uma sessão plenária sem fazer o devido registro de entrada por se tratar de um grupo conhecido, que sempre está nas sessões. Essa ação é permitida, pois o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990, não exige o registro de entrada visitantes assíduos que desejam assistir às sessões plenárias.
54. O painel elétrico da área comum está pegando fogo. Nessa situação, a atitude correta a se tomar é utilizar o extintor de água para apagar o fogo.

55. Pedro, um porteiro, registrou e armazenou imagens de revistas pessoais realizadas nos funcionários sem o devido cuidado com a proteção dos dados. Segundo a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), essa prática é aceitável, pois as imagens são de uso interno e não precisam seguir regulamentos de privacidade rigorosos.
56. A comunicação é uma habilidade vital para um porteiro, que deve ser capaz de se comunicar claramente com visitantes, moradores e colegas de trabalho, utilizando rádios, interfones e outros dispositivos de comunicação. Por exemplo, se um visitante chega ao prédio sem um agendamento prévio, o porteiro deve usar o interfone para confirmar a visita com o morador, usar o rádio para informar a equipe de segurança sobre a presença do visitante e, se necessário, registrar os detalhes do visitante em um sistema eletrônico.
57. Durante uma tentativa de invasão, João, o porteiro, mantém uma distância segura do agressor, conversa com ele, e tenta reverter a situação pacificamente antes de usar a força física. Essa abordagem é alinhada com os protocolos de segurança que priorizam a resolução pacífica de conflitos, reduzindo o risco de ferimentos e escalando para o uso da força somente quando absolutamente necessário.
58. Ao encontrar um morador desacordado devido à inalação de fumaça durante um incêndio, deve-se arrastar a pessoa pelos braços para fora do local onde ele estiver o mais rápido possível para que ele pare de inalar a fumaça e fique em segurança.
59. Maria, a porteira, entende que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Essa compreensão reflete os princípios fundamentais consagrados na Constituição, que asseguram que todos os cidadãos devem ser tratados com justiça e respeito, protegendo seus direitos básicos e promovendo uma sociedade mais equitativa e segura para todos.
60. Felipe, o porteiro, ao observar que um vereador está sendo impedido de acessar a Câmara durante uma sessão, lembra que o Regimento Interno da Câmara de Verdejante - Resolução 1990 garante o acesso irrestrito dos vereadores às dependências da Câmara. É dever da Câmara assegurar que todos os vereadores tenham livre acesso a todas as áreas necessárias para o desempenho de suas funções legislativas, especialmente durante as sessões. Impedir o acesso de um vereador é uma violação direta dessas normas e compromete o funcionamento democrático e transparente da instituição.
61. Carla, a porteira, entende que apenas o Presidente da República pode exercer o poder em nome do povo, sem necessidade de representantes eleitos. O entendimento da Carla está correto, pois o Artigo 1º, parágrafo único da Constituição Federal, estabelece que todo poder emana do povo, e pelo fato do Presidente da República ser eleito pelo povo, ele pode governar em nome dos seus eleitores sem necessidade de outros representantes eleitos.
62. Um plano de emergência deve incluir procedimentos para evacuação segura, pontos de encontro e formas de comunicação durante uma emergência. Esses elementos são essenciais para garantir uma resposta organizada e eficiente em situações de crise. Procedimentos claros de evacuação ajudam a orientar as pessoas para saídas seguras. Pontos de encontro garantem que todos possam ser contabilizados rapidamente, e métodos eficazes de comunicação permitem a disseminação rápida de informações críticas, coordenando ações entre os ocupantes e os serviços de emergência.
63. A atitude mais eficaz para informar os moradores de um prédio sobre um incêndio é a utilização do sistema de interfone. O sistema de interfone permite comunicação direta e imediata com todos os apartamentos, garantindo que a mensagem de emergência seja recebida rapidamente por todos os moradores, facilitando uma evacuação segura e coordenada.
64. Carla, a porteira, entende que todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição. Essa compreensão reflete os princípios democráticos fundamentais, nos quais a soberania popular é a base do sistema político, garantindo que as decisões e o governo sejam legitimados pela vontade dos cidadãos, seja através de eleições ou de mecanismos de participação direta previstos na Constituição.
65. A porteira de um prédio presencia a briga entre dois moradores, mas não intervém, pois sua função se limita a vigiar a entrada do prédio, pois, segundo o código de ética do porteiro, essa é a conduta ética profissional de um porteiro no ambiente de trabalho.
66. Antes de prestar os primeiros socorros, é necessário que o socorrista adote medidas e ações para garantir sua proteção e segurança, incluindo a análise cuidadosa da cena do acidente para identificar riscos, sinalização e isolamento do cenário, e uso de equipamentos de proteção individual.
67. Para tornar a comunicação com os visitantes e moradores mais acessível, o porteiro deve utilizar gírias e um tom informal. Essa abordagem garante que todos se sintam mais à vontade e próximos, criando um ambiente descontraído e facilitando a interação, sem comprometer a profissionalidade do atendimento.
68. Paulo, o porteiro, assegura que os registros de visitantes sejam arquivados por um período de cinco anos, garantindo a disponibilidade de informações para consultas futuras, auditorias de segurança e conformidade com regulamentos internos ou legais. Esse procedimento contribui para a segurança do edifício e facilita a investigação de qualquer incidente que possa ocorrer durante esse período.

69. Seguir as diretrizes de atendimento ao público é essencial para o porteiro, pois promove um ambiente acolhedor e profissional, baseado no respeito, cortesia e eficiência no trato com os visitantes e moradores, contribuindo significativamente para a qualidade da experiência no local. Por exemplo, ao receber uma entrega importante, o porteiro não apenas cumprimenta cordialmente, mas também se assegura de confirmar a identidade do entregador e de registrar a entrega de forma precisa e segura. O profissional se mantém acessível para quaisquer dúvidas ou assistência adicional, demonstrando um serviço atencioso e confiável que fortalece a confiança e a satisfação dos residentes no edifício.
70. Durante um confronto físico, o porteiro usa uma chave de braço para imobilizar o agressor até a chegada da polícia. Essa ação é realizada para garantir a segurança de todos os presentes e manter a ordem, seguindo os procedimentos de segurança estabelecidos para situações de emergência.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens a seguir.

71. A divisão de números complexos pode ser realizada usando a forma polar e propriedades trigonométricas, facilitando a solução de equações complexas em matemática avançada.
72. A soma de séries alternadas pode ser determinada usando-se métodos convencionais de soma de séries convergentes, sem a necessidade de critérios adicionais de convergência.
73. A divisão de vetores em espaços vetoriais pode ser realizada quando usadas operações de divisão convencionais, como a divisão direta de componentes.
74. A multiplicação de matrizes quadradas pode ser simplificada usando-se métodos diretos de distribuição e combinação de termos.
75. A área de um triângulo pode ser calculada usando a fórmula $A = 1/2 \times \text{base} \times \text{altura}$. Por exemplo, para um triângulo com base de 10 cm e altura de 5 cm, a área será $A = 1/2 \times 10 \times 5 = 25 \text{cm}^2$. Essa fórmula se aplica a todos os tipos de triângulos, independentemente de serem equiláteros, isósceles ou escaleno, desde que a altura correspondente à base seja conhecida.
76. A soma de séries de potências pode ser analisada utilizando o método de termo geral e critérios de convergência avançados, como o teste da razão ou o teste da raiz, conforme estudado em cursos avançados de análise matemática.
77. O acordo ortográfico de 2009 estabelece que a letra "k" deve ser eliminada do alfabeto português, e todas as palavras que a contêm devem ser adaptadas para "c" ou "qu". Por exemplo, "kilo" deve ser escrito como "quilo" e "karaoke" como "caraoquê". Essa mudança foi introduzida para simplificar a ortografia e uniformizar a escrita entre os países lusófonos.
78. O hífen é utilizado nas palavras da língua portuguesa principalmente para separar vogais iguais ou consoantes iguais em palavras compostas. Por exemplo, utiliza-se o hífen em palavras como "anti-inflamatório" e "microondas", mas não em "autoajuda" e "aeromoça". Essas regras ajudam a manter a clareza e a distinção sonora das palavras.
79. A leitura crítica de textos jornalísticos envolve a habilidade de identificar diferentes vieses, avaliar a credibilidade das fontes e diferenciar entre fato e opinião. Essas habilidades são essenciais em um mundo onde a desinformação é prevalente, e permite ao leitor formar uma opinião informada e consciente sobre os assuntos apresentados.
80. O Acordo Ortográfico de 2009 introduziu mudanças na acentuação das palavras, abolindo o acento diferencial em palavras homógrafas como "para" (verbo) e "para" (preposição). Anteriormente, o verbo "para" era acentuado como "pára" para diferenciá-lo da preposição "para". A partir do acordo, ambos passaram a ser escritos sem acento, simplificando a ortografia e eliminando a necessidade de diferenciação visual entre essas palavras homógrafas.
81. A interpretação de textos literários, como poemas e romances, deve ser objetiva, focando nos significados literais das palavras e deixando de lado qualquer simbolismo ou figura de linguagem. O leitor deve considerar o contexto histórico ou cultural do autor ao interpretar o texto.
82. No português, a acentuação das paroxítonas segue uma regra que determina que todas as palavras paroxítonas terminadas em "r", "n", "l" e "x" devem ser acentuadas. Exemplos incluem "tórax", "fácil", "réptil" e "núvem". Essas terminações exigem o acento para garantir a correta pronúncia.
83. A soma de números decimais pode ser realizada ignorando os pontos decimais e somando-os como números inteiros. Por exemplo, ao somar 3,14 e 2,7, basta somar 314 e 27 para obter 341, o que resulta em 3,41. Essa técnica simplifica a adição de decimais ao tratar todos os números como inteiros.
84. O volume de um cone é igual ao volume de um cilindro com a mesma base e altura. Por exemplo, um cone com raio da base de 3 cm e altura de 9 cm terá o mesmo volume que um cilindro com as mesmas dimensões. Essa relação simplifica a compreensão do volume de cones, equiparando-os a cilindros.
85. A morfologia do português considera as formas de verbos irregulares, pois todos os verbos seguem um padrão regular de conjugação. Verbos como "ser", "ir" e "ter" são conjugados da mesma forma que verbos regulares, sem apresentar variações ou irregularidades.
86. Ao multiplicar um número inteiro por um número fracionário, o resultado é sempre um número maior que o inteiro original. Por exemplo, multiplicar 8 por $3/4$ resulta em 8,75, que é maior que 8. Essa regra se aplica a todas as multiplicações de inteiros por frações.

87. Segundo a ortografia oficial do português, todas as palavras derivadas de termos estrangeiros devem manter a grafia original, independentemente das regras de adaptação ortográfica. Exemplos são "software", "online" e "feedback", que não podem ser adaptadas para "sofuer", "onlaine" ou "fideback".
88. A subtração de matrizes não quadradas pode ser realizada através da transformação das matrizes em formatos adequados para operações matriciais, conforme ensinado em disciplinas avançadas de álgebra linear.
89. Multiplicar um número decimal por 10, 100 ou 1000 desloca o ponto decimal para a direita, o número de casas equivalente ao número de zeros. Por exemplo, multiplicar 3,456 por 1000 resulta em 3456. Essa propriedade das potências de 10 simplifica a multiplicação de números decimais sendo uma técnica fundamental em cálculos rápidos e precisos.
90. No português, a acentuação das palavras segue regras específicas que incluem o uso do acento agudo para indicar a tonicidade em vogais abertas, e o circunflexo para vogais fechadas. Exemplos incluem "avó" e "avô", nas quais o acento agudo e o circunflexo diferenciam a pronúncia e o significado das palavras, respectivamente.
91. A subtração de números decimais segue as mesmas regras que a subtração de números inteiros, mas é crucial alinhar os pontos decimais corretamente. Por exemplo, para subtrair 7,85 de 12,4, reescrevemos como 12,40 - 7,85, resultando em 4,55. Alinhar os pontos decimais garante que cada dígito decimal seja subtraído corretamente, evitando erros comuns em cálculos manuais.
92. De acordo com as regras de acentuação do português, as palavras esdrúxulas (proparoxítonas) não são acentuadas graficamente, uma vez que sua pronúncia já é naturalmente enfatizada pela tonicidade da antepenúltima sílaba. Exemplos incluem "telegrafo", "síntese" e "gênese", que são escritas sem acento gráfico.
93. A flexão nominal no português inclui gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural), com várias irregularidades e exceções. Por exemplo, palavras como "cidadão" formam o plural em "cidadãos", enquanto "pão" se torna "pães". Além disso, existem palavras com formas de gênero específico, como "homem" e "mulher".
94. A análise sintática de uma oração complexa envolve a identificação de orações subordinadas, que podem ser substantivas, adjetivas ou adverbiais. Essas orações desempenham funções específicas dentro da estrutura da oração principal, como sujeito, objeto direto, predicativo, adjunto adverbial, entre outras.
95. A multiplicação de polinômios de grau elevado pode ser otimizada usando métodos de agrupamento e distribuição, que são essenciais para simplificar expressões algébricas complexas. Por exemplo, ao multiplicar dois polinômios, podemos agrupar e distribuir os termos para facilitar o cálculo. Imagine que multiplicar dois polinômios é como expandir cada termo de um polinômio por todos os termos do outro polinômio, depois agrupando os resultados para simplificação. Esse método torna o processo mais organizado e eficiente, facilitando a resolução de problemas algébricos complexos.
96. A subtração de números irracionais pode ser simplificada ao serem usadas operações algébricas básicas, sem considerar a natureza dos números envolvidos.
97. A concordância verbal e nominal no português é simples, pois todos os verbos concordam com o sujeito em número e pessoa, e os adjetivos concordam com os substantivos apenas em gênero, sem considerar o número. Assim, frases como "Os meninos está feliz" e "As menina são felizes" são consideradas corretas.
98. As regras de acentuação gráfica do português indicam que os monossílabos tônicos terminados em "a", "e", "o", seguidos ou não de "s", são acentuados. Exemplos incluem "pá", "pé", "pó", "más", "três" e "só". Essa regra visa a distinguir os monossílabos tônicos dos átonos, garantindo clareza na pronúncia e na escrita.
99. A propriedade distributiva da multiplicação sobre a soma pode ser usada para simplificar expressões. Por exemplo, $5 \times (3 + 7) = 5 \times 3 + 5 \times 7 = 15 + 35 = 50$. Essa propriedade permite distribuir o multiplicador para cada termo dentro dos parênteses, facilitando o cálculo de expressões mais complexas.
100. A leitura de textos científicos não exige a análise crítica dos dados ou a compreensão do contexto em que foram coletados. Por exemplo, ao ler um artigo sobre os efeitos de um novo medicamento, os leitores devem focar apenas nos resultados apresentados, sem questionar a amostra utilizada ou os métodos aplicados, pois todos os estudos científicos seguem padrões rigorosos e são automaticamente confiáveis.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO